IPRESB
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINARIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A reunião iniciou-se as 9:15 horas do dia 28 de outubro de 2020, no auditório do IPRESB tendo como pauta principal a contratação de consultoria técnica especializada.
Raimundo inicia a reunião relatando que os órgãos Colegiados e diretoria executiva do Instituto necessitam de porventura de pareceres melhor reflexão e salvaguardar as atribuições em atendimento as demandas de trabalho do IPRESB, e ao mesmo tempo almejando economicidade, e, portanto, com equilíbrio nas decisões por meio de representação jurídica. Em face as mudanças no cenário previdenciário como um todo em razão das novas normativas, decretos, resoluções e leis os RPPS necessitam se adaptar.
Sr.Tatuo menciona sobre o ofício referente a resposta da solicitação de contratação de consultoria jurídica e que sugeriu que a contratação seja pontual, e que não esteja ligada às atribuições da procuradoria jurídica do Instituto, pois caso contrário poderá ser julgada considerada como irregular pelo Tribunal de Contas. Dependendo do assunto, a empresa contratada não responderá adequadamente por não ter a expertise notória de confiabilidade e que o pagamento por demanda necessita ser estimado visando economicidade. Sr. Tatuo não se opõe a contratação mas que seja dentro das premissas. Raimundo relata sobre as mudanças de legislação e salienta que os RPPS devem atender as alterações que vem ocorrendo e que é importante ao Instituto, e que esta consultoria venha dar o suporte necessário as demandas dos Colegiados visando qualidade nas decisões com legalidade e economicidade. Simone lembra que Conselho Fiscal solicitou assessoria em caso de defesa. Robson descreve sobre a morosidade que a contratação pontual pode ocasionar e que será difícil encontrar empresas que atendam de forma imediata. Marcelo Larangeira exemplifica sobre o credenciamento dos peritos que são pagos por perícia e que poderia ser verificado se há algum tipo de contratação para serviço jurídico. Lilian contextualiza que conversou com membros dos Colegiados do Instituto e funcionários a respeito de como O Instituto cresceu e ampliou sua demanda nos últimos anos, e neste sentido há importância em aprimorar os procedimentos de trabalho em todos os seus segmentos. Lilian entende que a procuradoria previdenciária tem tido muita demanda e que, há outras não elegíveis no seu escopo que merecem serem tratadas com especificidade, tais quais capacitação de conselheiros acerca de legislações e normas previdenciárias que constantemente vem sido publicadas em função da reforma da previdência e posterior legislação de responsabilidade previdenciária que já tem sido ventilada nos órgãos competentes. Houve avanço significativo no IPRESB nos últimos anos, sendo hoje a diretoria formada por servidores efetivos que de forma perceptível têm lutado para reestruturar seus departamentos, e a ideia da assessoria é para somar. Desde 2018 surgiram muitos normativos e ela questiona como é divulgada estas alterações no Instituto. Sr.Tatuo fala que se o quadro de funcionários não consegue atender todas as demandas, é necessário portanto admitir mais um procurador previdenciário, e realmente, o Instituto nem sempre consegue acompanhar com exatidão todas as alterações nas legislações. Juliana comenta que nunca tiveram auxílio na procuradoria interna sobre atualização de legislações e formação a respeito do tema, e que a vivencia como conselheira sentiu dificuldade porque alguns pareceres solicitados pelo Conselho foram emitidos e posteriormente revisitados. O Conselho de Administração apresentou algumas demandas no âmbito jurídico quanto ao salário maternidade, jetom, nepotismo e considerou o retorno pouco adequado. E que teme como se dará e em que momento como a contratação pontual. Eliezer fala sobre todo o histórico de trabalho anterior dos

Colegiados, e se preocupa que os novos membros que comporão o Colegiado no IPRESB não sejam apontados por omissão sem a devida segurança que uma assessoria técnica pode oferecer. Conclui que o IPRESB precisa cada vez mais crescer e melhorar de maneira profissional. Roberto comenta sobre a necessidade de um sistema mais amplo que atinja todos departamentos do Instituto visando a melhoria na gestão dos processos, a fim de verificar todas as necessidades de maneira a ser mais eficaz e econômico. Francisco e Marcelo comentaram sobre a empresa FIA/USP que está realizando análise de risco do Instituto. Roberto teme que no relatório do Tribunal de Contas, todos os membros são responsabilizados sendo assim é de extrema importância contratar a assessoria técnica. Sr.Tatuo concorda com a conselheira Lilian sobre IPRESB acompanhar todas as alterações na legislação, e que ele não se opõe a contratação de uma consultoria técnica especializada e que se propõe a dialogar com os demais conselheiros para definição dessa contratação. Francisco lembra sobre a consultoria Sanches que atendia IPRESB e que teme a consultoria pontual, pois se faz necessário verificar na prática a forma pela qual essa consultoria poderá atender em tempo hábil as solicitações e como ocorrerá o chamamento visto que a possibilidade de credenciamento é algo a ser analisado se de fato é funcional e possível, se poderia haver comissão para direcionar se a demanda apresentada é de ordem jurídica interna relacionada as atividades da procuradoria ou se encaminharia para empresa de assessoria. Sr. Tatuo compreende que após a contextualização das falas presentes, reconsiderou sua primeira percepção sobre a respeito de contratação pontual. Raimundo retomou sua afirmação sobre a contratação da assessoria técnica, na busca do consenso entre o que o Conselho e as recomendações do presidente do Instituto devem ser consideradas que se busquem uma solução que considerem as sinalizações do Colegiado e dos membros da diretoria executiva para não gerar problema futuro. Luis fala de sua experiência na Secretaria de Negócios Jurídicos da PMB onde hoje tem corpo técnico de peritos credenciados e habilitados para atendimento de determinadas demandas, organizadas por especialidade, e contextualizou que, ao pesquisar sobre a temática no site do Tribunal de Contas percebeu que embora não entendam que é ilegal, são muito restritivos na forma de contratação e que o objeto deve ser bem delimitado para que não faça o trabalho da procuradoria. Francisco sugere a constituição de uma comissão para fazer essa análise. Luis cita que na prefeitura as pericias são pagas de acordo com a demanda de trabalho onde há uma tabela de referência para tais atendimentos e que podem ser feitas cotações na área jurídica. Raimundo pergunta a Luis se ele se opõe a ajudar na elaboração de um escopo que culmine na formatação de um documento que estabeleça os critérios de contratação de uma assessoria técnica, sendo afirmativa a resposta. Celio cita que achou interessante a proposta de credenciamento, mas que é necessário analisar na prática como ocorrerá. Marcelo Laranjeira fala que devem votar para concluir se definiremos uma comissão para contratação da assessoria técnica e já definir uma comissão para já resolverem este assunto. Raimundo fala sobre a importância de analisar a contratação desta assessoria técnica, e qual tipo de credenciamento e os trâmites legais para tal contratação a fim de atender as exigências do Tribunal de contas, também entende que será a comissão que estipulará o escopo do documento e o desencadeamento desse trabalho. Por votação, a comissão fica composta por: Eliezer Antonio da Silva, Luis Fernando Gonçalves Loureiro Albuquerque, Marcelo Rodrigues Laranjeira, Marcelo Soares, Lilian Danyi Marques Rampaso, Flavia Rodrigues de Carvalho e Francisco A. A. Gonçalves Jr. a qual se reunirá em 04/11/2020.

Eu, Carla Bastos Santana Ribeiro redigi a presente ata e nada mais havendo, a reunião encerrou as 11:55 horas.

IPRESB
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI

Tatuo Okamoto
Presidente IPRESB

Simone Cassiano de Lira Alencar
Conselho Fiscal

Marcelo R. Larangeira
Gestor Benefícios Prev.

Francisco A. A. Gonçalves Jr.
Gestor de Finanças e Investimento

Flavia Rodrigues de Carvalho
Gestor de Administração

Raimundo Nonato de Carvalho Junior
Presidente Conselho Adm.

Célio Simões dos Santos
Conselho Adm.

Juliana Pinto Pacheco
Conselho Adm.

Lilian Danyi Marques Rampaso
Conselho Adm.

Roberto Silva de Oliveira
Conselho Adm.

Edson Jose da Silva Santos
Conselho Fiscal

Cristiane Nascimento Rocha O. Baquedano
Conselho Fiscal

Luis Fernando Gonçalves Loureiro Albuquerque
Conselho Fiscal

Carla Bastos Santana Ribeiro
Chefe de Gabinete

Weber Seragini
Comitê de Investimentos

Eliezer Antonio da Silva
Comitê de Investimentos

Robson Eduardo de Oliveira Salles
Comitê de Investimentos

Sandra Aparecida Carrara de Oliveira
Comitê de Investimentos